

INDICADOR PROEXOLÓGICO NA INFÂNCIA (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *indicador proexológico na infância* é a informação, fato ou parafato identificado ou vivenciado durante o período anterior à pré-adolescência da conscin, homem ou mulher, passível de revelar e caracterizar indícios da programação existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *indicador* vem provavelmente do idioma Latim Tardio, *indica-tor*, “indicador; descobridor; sinalizador”. Surgiu no Século XVIII. O termo *programa* deriva do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *pró-programma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Apareceu no mesmo Século XVIII. A palavra *programação* surgiu no Século XX. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *infância* vem do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Evidência da proéxis na infância. 2. Indicativo proexológico no período infantil. 3. Indícios proexológicos da conscin criança. 4. Sinalizador da diretriz proexológica na infância.

Neologia. As 3 expressões compostas *indicador proexológico na infância*, *indicador proexológico básico na infância* e *indicador proexológico avançado na infância* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento da programação existencial. 2. Inferência da proéxis infantil. 3. Indicador proexológico na adultidade. 4. Insipiência proexológica no período infantil.

Estrangeirismologia: os *insights* acerca da holobiografia pessoal; os *inputs* proexológicos pessoais identificados desde a infância; o *background* intermissivo manifestado no período infantil; o *puzzle* ressomático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento precoce quanto à programação existencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Proéxis: compromisso evolutivo*.

Ortopensatologia: – “**Educação.** Os maiores erros dos pais na educação dos filhos é não saberem distinguir as **vocações** para encaminhá-los para o cumprimento de suas proéxis”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da programação existencial; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; os proexopenses; a proexopensenidade; o holopensene da Ressomatologia; o holopensene invexológico; a precocidade na identificação do holopensene pessoal; o holopensene predominante na infância.

Fatologia: o indicador proexológico na infância; os indícios do CI recente; a identificação da condição de intermissivista; as ideias inatas intermissivas; a programação existencial sendo o conteúdo da ressoma; o investimento pessoal na recuperação dos cons magnos; o ônus da infância; a nulificação da infância; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); a teática da autopesquisa ressomatológica; a fórmula de autoidentificação proexo-

lógica; as vivências no período pré-ressomático e ressomático; o momento histórico do nascimento; os acontecimentos durante a fase fetal, parto e período neonatal; o balanço do período infantil; a ideia de escolha profissional; o sinalizador das prioridades evolutivas; o exemplarismo pessoal do infante; os aportes proexológicos; a pesquisa dos fluxos e dos contrafluxos das ações pessoais; as retribuições pessoais; o questionamento aos familiares de condutas da conscin criança; o papel do infante intermissivista na célula familiar; a influência do infante nas relações grupocármicas; os familiares como peças chaves das diretrizes proexológicas; o nível interassistencial da criança; os relacionamentos na infância; as experiências no contexto escolar; as amizades nas diferentes fases da infância; os relatos mostrando possíveis memórias de vidas anteriores; a demanda evolutiva; a identificação das ectopias conscienciais; o impacto do porão consciencial na proéxis; o resgate da bússola intraconsciencial; a reperspectivação dos acontecimentos na fase infantil; a identificação das habilidades e competências energéticas pelos responsáveis da criança; a priorização da *inteligência evolutiva* (IE); a investigação detalhada na adultidade das diretrizes presentes na infância; a autoidentificação dos problemas evolutivos; os indícios do público de assistência; o perfil interassistencial; a autometria pela reflexão quanto às vivências da conscin criança e jovem; a naturalidade na compreensão de verpons; o levantamento dos *corpus* de evidência da proéxis; o discernimento quanto aos elementos relevantes para a autopesquisa; a compreensão da base do temperamento aparente na infância; as características peculiares; o nível de desenvolvimento da tridotação consciencial; os interesses e talentos divergentes da faixa etária; a identificação dos valores presentes na conscin criança; as características pessoais indicadoras do conteúdo proexológico; as deficiências explicitando as necessidades de reciclagens; a convivência grupal em ambiente lucidogênico facilitador da recuperação de cons; a identificação da bagagem do infante; o papel orientador do educador consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a rememoração das paravivências no processo da ressoma; a preponderância da paragenética nas manifestações pessoais; os indícios de habilidades parapsíquicas pregressas; a percepção dos sinais energéticos e parapsíquicos pessoais; a autoconscientização multidimensional (AM) desde a infância; o autoparapsiquismo precoce; a busca da maturidade parapsíquica; as intuições percebidas na fase infantil; a angústia do parapsíquico jejuno pela incompreensão dos parafatos; a diferenciação entre parafatos e fantasias pelas decorrências na realidade intrafísica; as autorretrocoñições sadias; a identificação da amparabilidade extrafísica; as paratarefas interassistenciais; a preceptoria parapsíquica do educador consciencial do infante; a paraprocedência cursista; as informações relevantes à autopesquisa ressomatológica decorrentes da tenepes; o acesso ao conteúdo do CI; a conexão com o amparo extrafísico explicitando os indicadores da proéxis; a extrapolação parapsíquica corroborando para a elucidação proexológica; os conteúdos das projeções conscienciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciência intermissiva–autoprofilaxia proexológica*; o *sinergismo educação intermissiva–educação infantil* favorecendo a recuperação de cons magnos; o *sinergismo maturidade biológica–maturidade humana–maturidade consciencial*; o *sinergismo ações proexológicas–amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo aporte existencial–esforço pessoal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria do exemplarismo*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria da interassistência*; a *teoria do completismo existencial*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; as diferentes *técnicas energéticas* adaptadas para crianças; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da invéxis*; as *técnicas de autopesquisa*.

Voluntariologia: o voluntariado especializado na tares aplicada à ressonância; o trabalho voluntário na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); o voluntariado na Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autoorganizaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressonância; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito do Curso Intermissivo na consecução da proéxis; o efeito do exemplarismo infantil; os efeitos da educação familiar na infância; os efeitos atuais das auto-heranças conscienciais; o efeito da identificação precoce da proéxis; o efeito do desenvolvimento parapsíquico na fase infantil.

Neossinapsologia: as neossinapses constantes na infância; as neossinapses assistenciais; as neossinapses educativas; as neossinapses proexológicas; as neossinapses parapsíquicas; as neossinapses advindas do Curso Intermissivo; as neossinapses da autopesquisa ressonante.

Ciclogia: o ciclo etário; o ciclo restringimento-lucidez; o ciclo biológico da vida intrafísica infância-adolescência-meia-idade-maturidade; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); a configuração do ciclo grupocármico na ressonância atual; o ciclo intermissão (preparação)-ressonância (consecução)-dessonância (avaliação); o ciclo egocarma-grupocarma-policarma; o ciclo planificação da proéxis-consecução proexológica; o ciclo autopesquisa-evidências da proéxis.

Binomiologia: o binômio aporte-retribuição; o binômio recuperação de cons-autodiscernimento; o binômio infância breve-maturidade perpétua; o binômio tacon-ares; o binômio desafio-inadaptação; o binômio capacidade pessoal-necessidade consciencial; o binômio fase preparatório-fase executiva; o binômio ideia inata-certeza íntima; o binômio aportes existenciais-oportunidades evolutivas.

Interaciologia: a influência da interação Paragenética-Genética-Mesologia; a interação dos integrantes do grupo evolutivo; a interação realidades-pararrealidades; a interação pais-filhos; a interação no grupo de intermissivistas.

Crescendologia: o crescendo vida intrafísica-vida extrafísica; o crescendo crescimento físico-crescimento consciencial; o crescendo aportes-retribuição proexológica.

Trinomiologia: o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio talento-tarefa-completismo; o trinômio recuperação de cons-teática proexológica-consolidação de neossinapses.

Antagonismologia: o antagonismo teoria / prática; o antagonismo robéxis / proéxis; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo persistência / dispersão consciencial; o antagonismo altruísmo / egocentrismo; o antagonismo oportunidade evolutiva / incompletismo existencial; o antagonismo autopesquisa / superficialidade.

Paradoxologia: o paradoxo da infância madura.

Legislogia: as leis da proéxis; a lei do maior esforço aplicada desde a fase infantil; a lei de causa e efeito aprendida na infância.

Fobiologia: a evitação da autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome do infantilismo consciencial.

Maniologia: a identificação das manias egocêntricas infantis; as manias instauradas na infância.

Mitologia: o mito da fase dourada da infância; o mito da pureza infantil; o mito da tábua rasa.

Interdisciplinologia: a Ressonância; a Infanciologia; a Intrafisiologia; a Holorressomatologia; a Proexologia; a Autoproexologia; a Maxiproexologia; a Invexologia; a Reeducação; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin criança; a criança precoce; a conscin preparadora da proéxis; a conscin proexistia; a conscin intermissiva.

Masculinologia: o bebê; o garoto; o infiltrado cosmoético; o proexólogo; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o projetor consciente; o conscienciólogo; o pesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o completista; o proexólogo; o reeducador; o intelectual.

Femininologia: a bebê; a garota; a infiltrada cosmoética; a proexóloga; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a completista; a proexóloga; a reeducadora; a intelectual.

Hominologia: o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens conscientio-logus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: indicador proexológico *básico* na infância = a evidência da condição de intermissivista; indicador proexológico *avançado* na infância = a evidência das cláusulas da programação existencial.

Culturologia: a cultura da autorresponsabilidade evolutiva; a cultura conscienciológica da Proexologia; a cultura da Ressormatologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis 30 itens, dispostos em ordem alfabética, para serem utilizados pela conscin para análise e identificação dos indicadores proexológicos na infância:

01. **Aportes.**
02. **Autoparapsiquismo.**
03. **Autorganização.**
04. **Balanço ressomático.**
05. **Conscienciometria.**
06. **Consciencioterapia.**
07. **Curso Intermissivo.**
08. **Escolha profissional.**
09. **Estudo bibliográfico.**
10. **Grupocarma.**
11. **Holopensenes.**
12. **Holossoma.**
13. **Ideias inatas.**
14. **Identidade interassisencial.**
15. **Interassistencialidade.**
16. **Interesses.**
17. **Invéxis.**
18. **Materpensene.**
19. **Mesologia.**
20. **Parapercepciologia.**

21. **Pendências.**
22. **Precocidades.**
23. **Pré-ressoma.**
24. **Projetabilidade.**
25. **Retrocognições.**
26. **Sincronicidades.**
27. **Talentos.**
28. **Temperamento.**
29. **Tridotação consciencial.**
30. **Valores.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o indicador proexológico na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Corpus de evidências na proéxis:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Fase existencial:** Autoproexologia; Neutro.
07. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
08. **Inventário proexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
10. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
13. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
14. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
15. **Proexometria pré-executiva:** Autoproexogramologia; Homeostático.

O INDICADOR PROEXOLÓGICO NA INFÂNCIA É ESSENCIAL AO INTERMISSIVISTA NO PROCESSO DE AUTOPESQUISA RESSOMATOLÓGICA E NA ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS DA AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou as evidências da programação existencial presentes na infância? Quais ações já aplicou em prol da autopesquisa ressomatológica e da consecução da autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 115.
2. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 691.

3. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, páginas 15, 26 a 29, 31, 32, 55 a 58, 65 e 108.

4. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 290.

5. **Idem; Nossa Evolução;** revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 45.

A. S. M.